



Sindicato Nacional dos Professores Licenciados pelos Politécnicos e Universidades

COMUNICADO

SPLIU critica as insustentáveis incoerências do PSD sobre a recuperação do tempo de serviço congelado aos Professores

O SPLIU ao ter tido conhecimento das declarações proferidas pelo ex-Ministro da Educação, David Justino em entrevista à TSF, não pode deixar de criticar as insustentáveis incoerências do PSD sobre a recuperação do tempo de serviço congelado aos Professores.

Esta associação sindical independente, presente na reunião realizada entre a plataforma de Sindicatos de Professores e o líder do PSD, Rui Rio, testemunhou a declaração, aliás tornada pública pelo mesmo, que o seu Partido defende a contagem integral do tempo de serviço dos Professores, acrescentando que apenas o prazo e o modo de como o fazer deveria ter em consideração a necessária sustentabilidade financeira para o efeito.

Ao contrário do que refere David Justino, não parece a este Sindicato de Professores que seja inconstitucional a Assembleia da República legislar sobre o assunto em apreço, sempre e quando sejam respeitados os normativos legais a observar.

O SPLIU, na sua qualidade de organização sindical, cujo único compromisso que assume é para com os professores, considera que a resolução sobre a recuperação do tempo de serviço congelado aos docentes não poderá ser uma luta, ou questão política entre partidos de esquerda e de direita, pelo que repudia a afirmação de David Justino de que nem ele, nem o PSD irão cair na rasteira de uma eventual iniciativa parlamentar do Bloco de Esquerda sobre o importante assunto em apreço.

O SPLIU considera que a resolução, com justiça, do problema relacionado com a recuperação do tempo de serviço congelado aos professores está muito acima de quaisquer querelas político partidárias em clima pré-eleitoral.

Aliás, o SPLIU está convicto que os Professores enquanto pessoas bem formadas e informadas que são, não irão deixar de evidenciar o seu mais veemente protesto para com os partidos que ousem fazer malabarismos políticos com as suas vidas pessoais e profissionais.

Lisboa, 28 de fevereiro de 2019

A Direção Nacional do SPLIU